



Designação do projeto: FeedValue - Potencial de utilização e valorização de subprodutos no fabrico de alimentos compostos para animais e na produção de fertilizantes orgânicos.

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000242-LA5.1

Objetivos operacionais: Reduzir a pressão da atividade agrícola na utilização dos recursos naturais; Reduzir os custos de eliminação, transformando subprodutos em benefícios; Desenvolver novos produtos, processos e serviços inovadores, de maior valor acrescentado numa abordagem holística.

Entidades beneficiárias:

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro

FeedInov - Associação para a Investigação e Inovação em Nutrição e Alimentação Animal
Food4Sustainability

Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas no Setor AgroFlorestal /
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

AgriStarBio, Environmental Solutions, Lda.

André de Oliveira e Silva

Sérgio Domingos Azevedo Rodrigues Alves

Data de início: 01-03-2023

Data de conclusão: 30-09-2025

Custo total elegível: 143.704,41€

Custo total elegível INIAV: 17.939,53€

Comparticipação Comunitária: 143.704,41€

Objetivos: Valorização dos subprodutos agroalimentares como fertilizantes orgânicos, de modo a evitar a produção e acumulação de resíduos, com impacto negativo nas empresas e no ambiente.

Atividades:

- Utilização de subprodutos não adequados para a alimentação animal como fertilizantes orgânicos;
- Produção de composto orgânico via compostagem acelerada;
- Testes dos compostos obtidos em condições de campo;
- Comunicação e sensibilização;
- Sensibilização dos operadores de mercado;
- Ações de divulgação e disseminação;
- Organização de workshops específicos do projeto, participação em seminários e workshops de parceiros, publicação de artigos técnicos e científicos, divulgação nas redes sociais e sites dos parceiros.



Resultados esperados:

- Aumento da utilização de subprodutos em Portugal;
- Diminuição da dependência do exterior;
- Cálculo do ciclo de vida dos diferentes subprodutos e dos alimentos compostos com a sua incorporação;
- Quantificação do potencial de mitigação de metano e de Co2 pelos compostos bioativos derivados de subprodutos;
- Potencial da emissão com a utilização dos subprodutos em estudo (ensaios animais);
- Competitividade das empresas nacionais.